

*Para Roldão de Oliveira, o atual sindicato não é combativo e nem assistencial. É preciso uma reformulação geral. Pág. 8*



## Por que condenaram o Lula?

O vice-presidente do PT em São Paulo, Alípio Viana Freire, explica, na Página 5, as razões da condenação dos onze sindicalistas. Veja também Editorial na página 3.

# A OPOSIÇÃO LANÇA CHAPA NA ELEIÇÃO DOS METALÚRGICOS

No fim de maio os associados do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos irão às urnas pra escolher a diretoria que conduzirá a entidade nos próximos três anos. A chapa 1, da situação, e a chapa 2, da oposição, começam agora uma campanha eleitoral que promete esquentar.

Pág. 8.



**Ruas completamente esburacadas, ratos, loteamentos clandestinos, lixo e outros problemas da cidade estão na página 4.**

## O REPÓRTER de GUARULHOS

ANO V - Nº 34 - Março de 1981

### INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) que determinará os reajustes salariais das categorias que têm as datas-bases em março e abril foram calculados pelo IBGE em 46,1% e 47,1% respectivamente.

**Data base: MARÇO**

Quem ganha	Terá reajuste	mais Cr\$
Até 3 sal. min.	50,71%	—
De 3 a 10 sal. min.	46,1 %	800,60
Até 15 sal. min.	36,88%	6.137,86
Até 20 sal. min.	23,05%	18.146,73

**Data base: ABRIL**

Até 3 sal. min.	51,81%	817,96
Até 15 sal. min.	37,68%	6.271,00
Até 20 sal. min.	23,55%	18.540,37

**Em abril a posse do bispo**

**Brandão**

O ex-deputado Frederico Brandão chegando este mês em Guarulhos, com mala e cuia no PDS. Segundo seus correligionários mais entusiasmados, ele vem botar para quebrar. Está acertada uma dobradinha com Waldomiro Pompeu, com o apoio de Armando Pinheiro e Maluf. Em tudo isso, um detalhe interessante, comenta-se que desde que entraram para o PDS, Frederico Brandão e Kan Kise não tiveram nenhum pedido atendido pelo partido, sequer pedidos de empregos e soluções de comunidade.



**PT em festa**

Durante o mês de abril o Partido dos Trabalhadores — PT, em dia ainda a ser definido, realizará uma grande festa na Praça Getúlio Vargas, culminando com um comício, onde deverão estar presentes diversos dirigentes do partido, inclusive o seu presidente nacional, Luis Inácio da Silva — Lula.



**PDS no Cecap**

Uma ínfima parte dos 14 mil moradores do Parque Cecap compareceu à assembleia que elegeu a nova diretoria do Centro Comunitário, uma espécie de Sociedade Amigos de Bairro. Só 75 pessoas estiveram presentes para eleger 28 representantes no Conselho Deliberativo, divididos em

dois para cada um dos oito condomínios. Todos elegiam a todos, de tal modo que uma pessoa sem prestígio em seu condomínio podia terminar sendo o representante dele.

A maior novidade foi a intensa campanha que o PDS fez para colocar na direção do Centro seus partidários, cujo grupo tinha o nome de "Lealdade". Certamente lealdade ao governo e ao estado de coisas que está aí. O PDS providenciou alto-falantes e faixas para a campanha, e seu candidato, o delegado de polícia Antônio Martins, terminou ganhando por um voto o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo. Fala-se que o delegado pretende utilizar o cargo como trampolim para sua candidatura a vereador pelo PDS. Aliás, com este objetivo também teria se tornado presidente da escola de samba "Vai Que É Mole", que faz seus ensaios perto da Delegacia Central.

**Inflação**

A inflação de fevereiro alcançou a taxa recorde de 8,5%. De março de 80 a fevereiro de 81 o índice já chega a 119,5%, o maior da história do Brasil. Até o fim do ano os economistas prevêem que a inflação chegará aos 150%. O Governo enquanto isso libera os juros que já chegam a cerca de 300% ao ano para que os banqueiros fiquem ainda mais ricos, provoca o desemprego dos trabalhadores e já fala em alterar a política salarial arrojando mais ainda os salários.

**Carro novo**

O ex-presidente da Câmara Municipal, vereador João Moreira Luna tinha tanta certeza que iria continuar no cargo, com a pretensão de prorrogar o seu mandato, que no final do ano comprou um novo automóvel para uso próprio, um Comodoro luxo da Chevrolet, pagando mais de 400 mil cruzeiros. A desculpa é que tinha sobrado dinheiro, o engraçado é que dinheiro do povo sobra, o dinheiro nosso não.



**LSN no Acre**

No dia 9 de abril próximo Luis Inácio da Silva (Lula), Jacó Bittar, secretário geral do PT, vereador Francisco Mendes Filho presidente do Partido dos Trabalhadores no Acre; João Maia da Silva e José Francisco dirigentes da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, prestarão depoimento na auditoria militar da Amazônia, em face de seu enquadramento na LSN, acusados de "incitar a luta de classes com emprego violência".

Em julho do ano passado Lula e seus companheiros participaram de um ato de protesto realizado em Brasília no Acre em virtude do assassinato de Wilson de Souza Pinheiro, Presidente do PT daquela cidade, pelos fazendeiros da região. Dias depois um capataz de uma das fazendas foi morto.

O governo agora quer mais uma vez intimidar os dirigentes do PT através deste processo fajuto. Enquanto isso, os fazendeiros que assassinaram Wilson de Souza Pinheiro, continuam soltos e não respondem a processo algum.

**Andreazza**

Para dar uma resposta aos saques contínuos pelos flagelados, o Ministro Mário Andreazza resolveu colocar a culpa nos "provocadores" tirando assim, a culpa do governo, pois o programa de emergência está sendo efetuado com possibilidades de criar empregos para 100 mil trabalhadores. Só que o nosso Ministro esquece que esta medida beneficia somente os grandes proprietários de

terra que tem controle dos juros baixos e crédito aberto, enquanto que a população atravessa uma situação grave, diante de uma nova seca. O Nordeste vive em permanente estado de emergência, onde a única causa de haver um insuflamento é a fome.

**Rei eleito**

A cidade de Guarulhos é a única no Brasil que elege seu Rei Momo todos os anos pelo carnaval, em sessão da Câmara Municipal, com todas as pompas como manda o figurino. Ninguém entendeu até hoje o porquê da eleição. Talvez a explicação melhor tenha sido a de um vereador ao repórter: se ficar um rei momo perpétuo, o mesmo todos os anos, ele acaba muito popular e poderá ser um forte concorrente nas próximas eleições.

**Lulavolta**

A primeira assembleia dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo realizada no sindicato após a greve do ano passado, reuniu cerca de 800 trabalhadores onde discutiram a pauta de reivindicações da campanha salarial e formaram uma comissão de negociações juntamente com os ex-dirigentes sindicais. Da pauta foi retirado alguns pontos como salário mínimo real unificado, estabilidade, salário desemprego, controle dos fundos sociais e congelamento dos preços e aluguel. O ponto máximo da assembleia foi o comunicado que a direção do sindicato estava novamente nas mãos da diretoria cassada, onde passaram a participar das negociações, sob a presidência do Lula.

**Olho Vivo**

Está circulando em Guarulhos um novo jornal mensal: o Olho Vivo, que se define a si mesmo como "O jornal do Parque Cecap". É um jornal independente de bairro, amplamente distribuído naquele conjunto residencial. Traz as reivindicações e acon-

tecimentos do Cecap, substituindo o jornal Comunicação, que era mais ligado ao Centro Comunitário. Os últimos acontecimentos nas eleições do Centro Comunitário mostraram o acerto da direção do Olho Vivo em formar sua própria editora para manter sua independência.



**Mulheres**

Foi realizado no dia 7 e 8 de março o III Congresso da Mulher Paulista com a presença de 300 delegados que representavam 6.000 mulheres que participaram de encontros regionais. O Congresso foi encerrado com ato público na Praça da Sé, ao qual compareceram 3 mil mulheres. Os "facistas" do jornal Hora do Povo, tentaram dividir o movimento e conseguiram do Maluf o ginásio do Paqueta para realizar um congresso paralelo. Fracasso total, no primeiro dia entre mulheres e homens compareceram somente cerca de 400 pessoas.



**Sangue novo**

O Sindicato dos Empregados em Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais de São Paulo festejaram a vitória da chapa da oposição "Sangue Novo", encabeçada por Valdizar Pinto do Carmo, após 20 anos. A luta agora será de sindicalização para ligar a categoria à sua entidade de classe e na luta pela união dos trabalhadores em empresas de comunicação.

**Filie-se ao PT**

A construção de um partido que defenda os interesses dos Trabalhadores depende da participação de todos. No PT quem manda são os trabalhadores da cidade e do campo.

A Comissão Municipal Provisória e os núcleos do Partido estão recebendo as filiações para a Convenção no dia 21 de junho que elegerá o Diretório Municipal e aprovará o Programa e os Estatutos de Partido.

Você está interessado em conhecer melhor ou participar do Partido dos Trabalhadores? Se estiver, preencha o cupom abaixo e nos devolva ou envie pelo Correio para:

Partido dos Trabalhadores — Av. Guarulhos, nº 271 — CEP. 07000.

Nome .....  
 Profissão .....  
 Rua .....  
 Bairro .....  
 Município .....  
 CEP .....



# Filho de Ribamar acusado de fraude

**O vereador Ribamar, preocupado com a repercussão, tenta abafar escândalo envolvendo o nome do filho.**

No início do mês de março, os jornais O Estado de S. Paulo, Diário Popular e Jornal da Tarde noticiavam que a polícia desbaratou uma quadrilha de incendiários. Não se trata de desequilibrados mentais que por prazer atentam contra a vida alheia, mas sim de uma bem montada e bem sucedida quadrilha de golpistas, que para receber dinheiro das seguradoras montava e

posteriormente incendiava fábricas de confecções. O golpe rendeu cerca de 300 milhões de cruzeiros.

Curiosamente um dos jornais locais sequer se referiu ao fato e o outro o noticiou omitindo um dado de fundamental importância para o leitor guarulhense: Sérgio Ribamar Matos Silva, filho do vereador José Ribamar, era um dos principais acusa-



dos. Simples esquecimento?

O advogado Sérgio Ribamar está indiciado no inquérito policial que foi instaurado pelo 3º Distrito Policial da V. Gustavo, como integrante da quadrilha que criou um novo método para incendiar indústrias sem levantar suspeitas de fraude e consequentemente receber o dinheiro do seguro. Além disso pesa contra o filho do vereador

Ribamar a acusação de contratar dois marginais para simularem um assalto, pelo qual o bando recebeu 4 milhões da companhia seguradora.

## O GOLPE

Todos os incêndios provocados pela quadrilha obedeciam a um mesmo esquema. Primeiro, eles instalavam uma indústria, realizaram grandes compras de maquinário e matéria-prima. Operavam durante algum tempo no ramo de confecções e depois davam o golpe. Para isso usavam uma técnica até então desconhecida da polícia e que nunca deixava pistas. Tanto que nos laudos da Polícia Técnica as conclusões eram sempre as mesmas: "fogo de origem desconhecida".

As investigações para chegar à quadrilha começaram em fins de novembro passado, quando o repórter de Rádio, Saúo Go-

mes recebeu uma carta anônima com a denúncia de que a "Globo Indústria de Confecções" ia ser incendiada. Revelava ainda que os acusados haviam praticado delitos idênticos até mesmo em outros estados. A publicação dessa carta pela revista Veja fez com que o Instituto de Resseguros do Brasil solicitasse uma minuciosa investigação do caso.

Embora as investigações ainda não estejam concluídas, o levantamento inicial da polícia indica que pelo menos 20 ações desse tipo foram praticadas. Para evitar problemas com a polícia e suspeitas das seguradoras, a quadrilha registrava as firmas em nome de parentes.

Além de Sérgio Ribamar estão indiciados José Pedro de Oliveira Maia, autor intelectual de todos os golpes, Orlando Cheraria, Gilvan A. Silva e Jorge M. Sobrinho.

## Editorial

*Quem são os onze sindicalistas condenados pela Justiça militar a penas que variam de 1 a 3 anos e meio de cadeia? Seriam criminosos, homens perigosos para a sociedade? Para responder a esta pergunta, o deputado Eduardo Suplicy, do PT, visitou cada um dos processados em suas casas e publicou, num pequeno folheto, as histórias de suas vidas.*

*Nêle, lemos que nove entre eles são filhos de lavradores ou trabalhadores rurais, e os demais são filhos de operários. Quatro são nordestinos, e da grande maioria dos que vieram da roça, alguns chegaram a S. Paulo em cima de caminhão "pau-de-arara" para tentar uma vida melhor. Apenas um não vem de família numerosa, de muitos irmãos — e assim mesmo porque o pai dele morreu com 28 anos de idade devido à doença de Chagas. A metade deles nem chegou a completar o ginásio, e os que conseguiram foi graças ao curso madureza do sindicato, depois de adultos. Todos eles trabalharam desde crianças: quem começou mais cedo pegou no batente com 5 anos, e o que começou mais tarde já estava na luta desde os 13 anos de idade, vendendo laranja na rua como o Lula, ou entregando marmitas como o Djalma Bom.*

*Hoje são metalúrgicos, na maioria especializados depois de fazer, com muito esforço, um curso no Senai para aprender a profissão. O mais jovem tem 24 anos e o mais velho, 42. Quase todos são pais de família, casados com mulheres que foram operárias ou empregadas domésticas. Quase todos pagam aluguel, ou moram em casas construídas com sua própria mão, no tempo que sobrava nos fins de semana. Alguns estão desempregados desde a greve do ano passado. Dois deles, inclusive o Lula, tiveram pedaços do seu corpo decepados pelas máquinas, na produção.*

*Todos aprenderam na luta pela sobrevivência a necessidade da união e a vontade de conseguir para si e para seus companheiros condições mais dignas de vida. Todos aprenderam, à custa de muito sofrimento, que voz de peão só é ouvida quando milhares de peões gritam em coro. Por isto, se juntaram no sindicato e fizeram dele um instrumento de luta de sua classe. Depois, usaram criar um partido político — o PT — que falasse com a voz dos trabalhadores. Conseguiram, desta forma, fazer com que todos ouvissem sua voz, e o que eles diziam não agradou aos poderosos.*

*Por isto, foram punidos. Na pessoa deles, estão sendo punidos todos os trabalhadores brasileiros, estes milhões de homens e mulheres de vida parecida, que os patrões e o governo querem de braços fortes e vozes fracas, a produção sempre alta e a cabeça sempre baixa.*

## Os servidores querem INPC

## Correinha pode ir a novo júri

A Associação dos Servidores Municipais de Guarulhos está se movimentando desde agora para melhores vantagens no reajuste salarial de maio próximo. Para isso aproveitou duas boas oportunidades que lhe foram apresentadas: o seminário sobre Administração Municipal e Salários promovido pela Prefeitura, e a indicação do vereador Paulo Roberto propondo um debate entre servidores, vereadores e prefeito.

A Associação, que irá promover o debate no início de abril, defende que todos os servidores tenham pelo menos um reajuste igual ao INPC. Isto porque algumas camadas mais altas de servidores tiveram seu salário desvalorizado por reajustes abaixo da inflação. A Associação evidentemente concorda com abonos, como o recebido em dezembro, mas desde que corrijam as distorções e não criem novas em alguns setores do funcionalismo.

Outra reivindicação definida pela diretoria da Associação dos Servidores foi de que haja pelo menos um reajuste semestral, que já é uma conquista dos trabalhadores brasileiros.

Não causou surpresa nenhuma a absolvição dos membros do Esquadrão da Morte, o Correinha e Fininho II, acusados pela autoria e co-autoria pela morte do marginal Antonio de Souza Campos, o "Nego Sete".

No julgamento de Correinha, foi argumentado os seus bons serviços prestados à comunidade quando exercia suas funções de investigador de polícia, e também foi demonstrado a deficiência mental de uma importante testemunha de acusação, Ana Maria Marques, levando assim a sua absolvição por seis a um.

Mesma coisa aconteceu com Fininho II, pois nem sequer foi convocado o Padre Geraldo Menzariol, da Igreja Nossa Senhora de Fátima, cujo depoimento anterior havia comprometido Fininho I e levado a ser condenado. Com tantas arbitrariedades, os promotores responsáveis entraram com pedido de anulação dos julgamentos. Se o Tribunal da Justiça de São Paulo acatar recursos de apelação por nulidade, novo júri será convocado e a Justiça de Guarulhos vai se ver novamente envolvida com um dos processos mais complicados de sua história.

### Editora O Repórter de Guarulhos Ltda.

Av. Guarulhos, 271 — Fone: 209-6093

**Jornalista Responsável:**  
Névio R. Gomes

Tuta de Oliveira  
Vicente Roig

**Administração:**  
Artur Pereira Cunha

**Redação:**  
Helôisa Faria Cruz  
José Luiz Frare  
Lizete Teles de Menezes

**Fotografia:**  
Carmen Silvia Bortolo

**Publicidade:**  
Elói Pieta

Maria Clementina P. Cunha  
Impressão nas oficinas da Cia. Editora Jorruãs - rua Gastão da Cunha, 49 - tel. 531-8900 - SP

**Ilustração:**  
Carmo V. Fanganiello

**Recepção:**  
Custódia Gonçalves

**O Repórter nos bairros**

**Jardim Santo Eduardo**

Não é fácil imaginar que um loteamento de mais de 20 anos, que já tem luz, água e iluminação pública, não seja até hoje regularizado na Prefeitura. Esse absurdo acontece com o Jardim Santo Eduardo, ao lado da Praça Oito de Dezembro, Taboão. E a origem de tudo está em mais um crime contra a economia popular em Guarulhos: a grilagem de terras.

Há três famílias que se afirmam proprietárias da gleba onde se ergueu um bairro. A família de Dona Santa recém-falecida, que afirma ter a propriedade histórica desde os tempos da Princesa Isabel. Um senhor chamado Artur Tancredo e esposa. E enfim: o vendedor do loteamento, Sr. Alberto Maranhão e esposa, que está tentando provar ser o proprietário por estar em posse mansa e pacífica há mais de 25 anos. Como a maioria das grilagens em Guarulhos, o problema do Jardim Santo Eduardo está ligado a questões de herança. Morreu o Sr. Francelino Cardoso Pires, que desde 1939 pagava imposto na Prefeitura de uma gleba maior na qual estava a área do loteamento. Seus herdeiros então venderam mais de uma vez os direitos hereditários antes que o inventário fosse feito. E cada um dos supostos proprietários então, alega ou ser herdeiro, ou mostra um título de cessão de direitos hereditários. Acontece que enquanto não for feito o inventário, que vem se arrastando, não sai para ninguém título de propriedade daquela gleba maior, nem dos terrenos em que ela foi dividida. Daí porque moradores que já acabaram há dez anos de pagar seu terreno não conseguem nem aparecer como compromissários no carnê de imposto da Prefeitura. Que dirá como proprietários!

Os trabalhadores que compraram lá seus terrenos e construíram suas casas estão sofrendo prejuízos de toda ordem por não ter escritura. E estão dispostos muitos deles a exigir no futuro uma indenização por estas perdas daqueles que a Justiça indiretamente declarou como grileiros.

Como a grilagem é um crime dos mais comuns em Guarulhos, e que nunca deu condenação para ninguém ainda, quem for comprar seu terreno procure antes se informar bem da situação do imóvel. Inclusive há na Prefeitura um setor da Secretaria do Planejamento que informa a respeito gratuitamente.

**Jardim Belvedere**

Moradores da Rua Um, atual Rua Taíúva, do Jardim Belvedere pedem socorro ao setor de conservação de ruas da Secretaria de Obras, antes que ela acabe. Já há muito nenhum veículo consegue subí-la. Se continuar assim os pedestres vão ter que fazer uma ponte nela, embora não haja córrego. (É verdade que ali corre um rio nos dias de chuva).

Esta rua está incluída numa relação preparada pelos moradores dos Jardins São Domingos e Belvedere que será levada ao Dr. Céllo, Secretário de Obras da Prefeitura. A reivindicação vai ser de cascalhamento das vias de maior importância e de maior deficiência dos bairros que entram em colapso nos dias de chuva ou que são permanentemente intransitáveis.

**Centro**

Na escola adventista que funciona na Rua Dr. Diogo de Faria, nº 100, Centro, estudam mais de 200 crianças. Acontece que a escola não oferece as mínimas condições para o estudo. As crianças vivem apertadas sem ter pátio para brincar. Os pais dos alunos, que pagam mensalidades a partir de Cr\$ 800,00, pedem que a direção resolva de alguma forma o problema. Sugerem a construção da nova escola ou o aluguel de um prédio mais adequado para aliviar os alunos do sufoco em que vivem.

**Ratos gigantes assustam moradores da V. Flórida**

"Esta rua é esquecida por Deus e por todos, inclusive pela Prefeitura". Desabafa Dona Maria José, muito revoltada com a situação da Rua Jucitaba — antiga Nove — na Vila Flórida. Ela e os demais moradores, estão vivendo em verdadeiro pânico devido a enorme quantidade de ratos lá existentes, que aliás são bem alimentados.

Para se ter uma idéia, Dona Sebastiana já encontrou dois ratos dentro do vaso sanitário de sua casa e diz que não sabe mais o que fazer com tanto rato: "A gente já cansou de tanto pôr veneno, mas não resolve nada porque eles entram pelo encanamento do banheiro e vão prá dentro de casa", garante ela. O caso de Dona Maria José é mais triste ainda, ela conta que outro dia estava dormindo: "Quando comecei a setir uma coisa pesada em cima de mim, acordei meio assustada e quando fui ver tinha uma enorme ratazana em cima da cama". Sem contar, que os ratos já levaram fraldas e calças plástica de dentro da casa de Dona Irene.

Mas na realidade os problemas não são só os ratos, é que a rua além de intransitável, por causa de um buraco aberto pela Prefeitura na esquina com a Rua Onze, não tem coleta de lixo. Assim sendo, os moradores são obrigados a jogar o lixo no córrego que passa ali perto: "Não podemos deixar na rua", conclui Dona Dina. E isso faz com que o córrego esteja sempre entupido facilitando o aparecimento de ratos, mósca e até cobras. Pois outro dia encontraram duas num dos barracos da favela que têm na rua.

**MAU CHEIRO**

A situação está uma



"pouca vergonha", dizem os moradores. A rua têm um mau cheiro constante e vive cheia de mósca varejeiras, o que vem causando uma série de doenças nas crianças — cerca de cento e cinqüenta — e quase todas estão cheias de peregias no corpo. Dona Irene por exemplo, têm seis filhos e todos estão com essas "peregias" e com febre desde dezembro. E ela explica: "Quando um levanta o outro cai de tanta febre". E para piorar mais as coisas, os moradores ainda enfrentam problemas com as enchentes que nessa época de chuva são constantes. Conta Dona Irene, que precisou colocar as camas em cima de uns caixotes porque a água inundou sua casa.

tudo é que a Rua Jucitaba fica a duas travessas da Prefeitura, que segundo os moradores, nunca deu a mínima pra b que vem acontecendo por lá. "Afim de contas nós pagamos impostos prá que?, pergunta Dona Dina. E ela responde: "Para a Prefeitura ficar distribuindo aparelhos de televisão no carnaval".

Diante de todos esses problemas a população pede para que a Prefeitura tome uma providência urgente, porque a situação está insuportável. E segundo eles, as máquinhas só vão lá para abrir mais buracos, piorando mais a situação. "Quanto mais mexe mais fede, ou será que na Prefeitura não dá prá sentir o mau cheiro?" perguntam eles.

**ADVOCACIA TRABALHISTA  
CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS**

EURIDES E. CHAVES GALDINO RAMOS

JOÃO DE DEUS GALDINO RAMOS

HORÁRIO: DAS 9 ÀS 17 HORAS

Rua Felício Marcondes, nº 283 — Centro — Fone: 209-3201 GUARULHOS



# Lula condenado por imposição da ultra-direita

Alípio Viana Freire, vice-presidente do PT de São Paulo, comenta as diretrizes a serem encaminhadas pelo partido em face da condenação do Lula e outros 10 sindicalistas pela Justiça Militar.

**Por que a condenação de Lula e dos Sindicalistas num momento de "abertura política"?**

O enquadramento de militantes e direções sindicais na Lei de Segurança Nacional, LSN, começa a ganhar maior intensidade depois dos atentados a bomba contra o OAB, incêndios em bancas de jornais, etc. Tais atentados até hoje não foram apurados mas ficou claro para toda a população que sua origem está nos setores mais reacionários do regime. Estes setores brigam com os setores favoráveis à abertura.

Uns acham que é fechando de vez, usando a bota e a baioneta. Outros, acham que é fazendo pequenas reformas que dão aparência de democracia sem mudar a essência do regime. No momento em que os setores pró-abertura ultrapassaram os limites colocados pela ultra-direita, estes setores desencadearam o terror. Isto obrigou a que as duas correntes tenham de negociar entre si alguma forma de compromisso. Então, a cabeça das lideranças sindicais e políticas mais combativas foi negociada. É significativo que neste momento, os atentados a bomba param de acontecer: daí fica claro que o objetivo do enquadramento e dos processos foi o de impedir a organização sindical e política dos trabalhadores.

**Qual o significado de decisão de não comparecer ao julgamento que, em sendo criticado pela imprensa?**

No caso deste primeiro julgamento dos sindicalistas do ABC, o que aconteceu foi que, além de serem utilizados todos os instrumentos repressivos legais do regime, este



passou a utilizar inclusive instrumentos e métodos ilegais dentro da própria legalidade do regime.

Por exemplo, qualquer julgamento é obrigatoriamente feito a portas abertas e público. No dia do julgamento dos sindicalistas até os advogados e os familiares, se quisessem assistir ao julgamento, seriam obrigados a pegar uma autorização numa seção do 2º exército.

Em vista desta situação, e da própria OAB ter reconhecido por unanimidade a falta de condições para a realização do julgamento, os sindicalistas acusados realizaram uma reunião, decidiram que não compareceriam à auditoria, solicitando comportamento idêntico de seus advogados, que concordaram unânime com a decisão. Não comparecer à auditoria significou portanto, a correta decisão de não se transformar em cúmplices do regime na sua tentativa de iludir a opinião pública. Não comparecendo à auditoria no dia do julgamento marcado trouxe como consequência a desmoralização pública, tanto a nível nacional quanto internacional, de toda a legislação e estrutura do poder judiciário que serve de base para a manutenção deste regime anti-trabalhador. Transformou, entre outras coisas, a LSN na questão que se coloca na ordem do dia para ser combatida um por todos aqueles setores que se dizem de oposição ao regime, ampliando para o conjunto da sociedade uma das ta-

refas assumidas pelo PT, ou seja, da derrubada da LSN.

**O que o PT pretende fazer diante da sentença? Qual deve ser a resposta dos trabalhadores?**

A Comissão Diretora Regional Provisória do PT de S. Paulo, do mesmo modo que a Comissão Nacional, apoia integralmente a decisão de réus advogados de não comparecerem à auditoria, e entende que a resposta que devemos dar à aplicação da LSN contra sindicalistas e dirigentes do PT bem como a qualquer liderança do movimentos ou partidos de oposição é, de imediato, conseguir o registro definitivo do PT. Para isto, continuaremos a nossa campanha contra a LSN e demais leis anti-trabalhador (lei de greve, CLT, etc. ...) que são os instrumentos que fomentam e mantêm o desemprego, os baixos salários, o alto custo de vida, todas as condições de miséria a que é lançada a classe trabalhadora. No momento em que o trabalhador entende o combate intrasigente do PT contra estas leis e as condições de vida que elas geram, é que pode identificar o PT como o seu partido. Para realizar isto neste momento, orientamos o partido a levar, num primeiro momento, a propaganda e a discussão destas questões na sua base geográfica, esclarecendo todos estes problemas, ao mesmo tempo em que buscamos conquistá-los para nosso partido.

Como novo passo da campanha contra a LSN ficou decidido inclusive numa reunião da Comissão Regional com os representantes das comissões municipais e distritais de S. Paulo, o lançamento de uma abaixo assinado que deverá colher assinaturas contra a condenação dos sindicalistas. O lançamento deste novo passo da campanha, se dará em todo o Estado no dia 29 de março.

## ADVOCACIA

Acidente do Trabalho - Doença do Trabalho  
Acidente de Trânsito - Indenizações

Leopoldina L. Xavier de Medeiros  
Júlia Maria Cintra Lopes

Rua Dom Pedro II, 334 — 2º andar  
Sala 206 — Fone: 209-8075 - Guarulhos

## CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA

Advogado

Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS

RUA 9 DE JULHO, 175 — s/45  
Fone: 209-2410

Prédio da Justiça do Trabalho  
Guarulhos

COMPRAR • VENDER • ALUGAR  
É COM A

**CITILAR**

ADMINISTRAÇÃO E IMOVEIS S/C LTDA

Av. Monteiro Lobato, 135 - Salas 1, 2, 3 e 5  
Fones: 208-3769 e 209-0466

INDICE ANUAL DE AUMENTO DOS ALUGUEIS

Mês de término do contrato	Reajuste de
Dezembro 1980	50,78%
Janeiro 1981	51,38%
Fevereiro 1981	52,54%
Março 1981	56,66%
Abril 1981	60,59%

## ADVOCACIA TRABALHISTA

Elias Miguel Temer Lulia  
Adib Miguel Temer Lulia

Advogados

Rua Nove de Julho, nº 175  
4º andar — sala 46 — Fone: 209-2338  
Guarulhos

## MADEIRAS LEO LTDA.

Especialidades

Madeiras Compensados. Serradas. Aglomerados. Portas. Fórmica. Eucatex. Duraplac. Dura-tex. Tábua de Pinho. Formas para concreto. Chapas Naval.

Ferragens

Rua do Gasômetro, nº 265 — Brás

## ADVOCACIA J. C. MARINHO

João Carlos Marinho  
Orlando Gruz Leite

CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS

Rua Capitão Gabriel, 183 — 1º andar — salas 1 e 3 Fone: 209-1868  
Horário: das 9 às 11:30 horas e das 16 às 19:30 horas

# CARNAVAL DE GUARULHOS, O MAIOR DA GRANDE SÃO PAULO

Sueli Aparecida Dias, com 97 pontos foi eleita RAINHA DO CARNAVAL 81, em Guarulhos e as jovens Valderes Maria Afonso, com 80 pontos e Tania Correa, com 78 pontos, foram eleitas princesas. Uma animada festa marcou a eleição da nova rainha em concurso realizado na Biblioteca Municipal. Para a primeira colocada o prêmio de 20 mil cruzeiros em dinheiro e para as princesas 10 mil cruzeiros, cada uma.

Estavam inscritas 13 candidatas e um júri especial julgou os pontos em comunicação, beleza plástica e samba no pé. Para Jairo Furini, Coordenador Geral da Comissão Organizadora do Carnaval "a escolha foi o melhor possível, pois as candidatas apresentaram um bom nível e a Sueli destacou-se pela sua graciosidade e muito samba no pé". O prêmio em dinheiro foi uma determinação do prefeito Néfi Tales para incentivar o concurso.

Participaram do júri Gabriel Silva, vereador; Nicola Neto, radialista; Ary Jorge Zeitune, secretário da Fazenda; Odair Lanza; Geraldo Mangela, maestro; Alvaro Mesquita, representante do Rotary e Jairo Furini, coordenador geral da Comissão Organizadora do Carnaval.

A bateria do Bloco Beija-Flor sob o comando do mestre Carioca animou o concurso. A Rainha do Carnaval de 1980, Magali dos Santos fez a coroação da atual Rainha e exibiu o samba no pé com muita competência, graça e beleza.

Participaram do concurso, além das eleitas Vera Lucia Cape de Vila, Sandra Regina da Silva, Cristina Maria Silva Cruz, Denaide Gomes Oliveira, Telma Rocha Ferreira e Maria das Neves. Sueli Aparecida Dias, Rainha do Carnaval representa a Sociedade Amigos do Jd. Rosa de França; Valderes Maria Afonso, a Império de Guarulhos e Tania Correa, o programa "Desperta Brasil" da Radio Boa Nova.

## CARNAVAL 81

O Carnaval de Guarulhos foi o mais animado da Grande São Paulo — diz o coordenador geral da Comissão Organizadora, Jairo Furini, — pois além do tradicional desfile na Rua D. Pedro II, houve o baile público, animado pela Banda Lyra de Guarulhos. Além disso — acrescenta Jairo — tivemos o aumento de uma escola de samba e de um bloco, com isso quem ganha é o público que teve maiores opções para ver na rua.

A rua D. Pedro foi decorada e mais uma vez o público assistiu um bom Carnaval que cresce a cada ano. No sábado, 28, o desfile começou às 21 horas, desfilando os blocos: Mocidade Alegre, Unidos do Jardim Acacio, Portelinha, Vai quem fica, Beija-Flor; Domingo e Segunda, a partir das 22 horas, Escolas de Samba, República, Independência do Bom Clima, Acadêmicos do Picanço, Meninos de Vila Augusta e Império de Guarulhos; na Terça-feira, novo desfile de Blocos e Escolas. O Baile público, com exceção do sábado começou às 15 horas indo pela madrugada, com tudo grátis.



# Novo bispo assume em abril



Finalmente tomará posse o primeiro bispo de Guarulhos: Dom João Bergese. Ele vem de Ribeirão Preto, onde era professor de Teologia no seminário, e vigário de uma paróquia da periferia. Ao ser nomeado bispo pelo Papa, estava na Itália, sua terra natal, há seis meses fazendo estudos bíblicos. Dom João é muito amigo de Dom Emilio Pignoli, bispo da diocese de Mogi, da qual Guarulhos se desmembrará no dia 5. Tem também amizade com outro prelado italiano: Dom Carmine Rocco, Núncio Apostólico do Vaticano no Brasil, e que tem muita importância na nomeação de novos bispos.

A ordenação episcopal de D. João será feita por D. Carmine e D. Emilio no mesmo dia 5 de abril, um domingo, às 9 horas, no

campo de esportes do Hospital Padre Bento, na Avenida Emilio Ribas. A escolha daquele hospital para ordenação e posse está relacionada com a atual campanha da fraternidade, cujo lema é "Saúde para Todos".

D. João conhecia Guarulhos apenas de rápidas passagens. Mas neste mês já esteve alguns dias aqui, organizando a instituição da nova diocese e fazendo os primeiros contatos.

## CATEDRAL

A igreja Matriz, na Praça Tereza Cristina, será a catedral de Guarulhos. A sede administrativa prosseguirá sendo a antiga cúria em Guarulhos, na Rua Washington Luís, 27, Jardim Santa Francisca, perto da

Heliogás, que continuará sendo administrada por Monsenhor Damião, vigário de Gopoúva.

Um dos motivos da criação da nova diocese é a exigência que vinha sendo feita de maior presença do bispo e maior contato dos católicos com ele. Até aqui era muito rara a presença do bispo de Mogi nas paróquias, já que ele atendia a vários municípios. Terminava só conseguindo comparecer a crismas, festas e outros atos solenes, tendo pouco contato com os fiéis. E Guarulhos tem várias dezenas de igrejas e capelas, agrupadas em 17 paróquias. Por exemplo, toda a vasta região de Cumbica e Bonsucesso pertencem a uma só paróquia. O novo bispo instalará por isso novo estilo nesse aspecto.

CAMARA MUNICIPAL



DE GUARULHOS

# MENSA GEM

Nos idos anos de 1880, mais precisamente no dia 14 de fevereiro de 1880, sete Deputados apresentaram à Assembléa Provincial, o Projeto n° 21, dando emancipação política à Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos, dando ensejo à promulgação da Lei n° 34, de 24 de março de 1880. A apresentação de referido projeto deveu-se à nossa independência, à nossa garra, à nossa pujança. Basta dizer que no ano de 1768, o Governador da Capitania apresentava um relatório onde estabelecia um paralelo entre os aldeais em que os bugres mantinham-se submissos aos donos de terras, e os que conheciam a extinção dessa mácula contra a qual os bravos sempre lutaram. E Guarulhos, foi expressamente citada, esclarecendo-se que era a aldeia "onde ninguém distinguia os índios". E tal progresso, tal

projeção, tal independência não permitiam à Real Vila de São Paulo, gerir bem os negócios administrativos atinentes às coisas e pessoas que se encontravam à margem oposta do Tietê. E foi-nos dada a ambicionada emancipação política.

Devido às dificuldades para se atingir a terra dos guarus, a instalação da nova Vila deu-se somente um ano após a promulgação da Lei n° 34. Foi realizado o pleito para a eleição dos primeiros componentes da novel Câmara. Foram eleitos sete Vereadores, e no dia 30 de janeiro de 1881, talvez o maior dia de festa de Guarulhos, foi realizada a Sessão de Instalação da primeira Câmara. Tudo foi muito sóbrio mas revestido de uma fulgurante beleza e importância.

A Câmara Municipal de Guarulhos, neste ano em que comemoramos o 101° aniversário

de Emancipação Política, não poderia deixar de reverenciar aqueles sete grandes homens que deram início à nossa vida política, não poderia ser ingrata aos que herdaram essas gloriosas tradições. E, também, não poderia deixar de apresentar à nossa população, composta em sua maioria por trabalhadores, homens que honram a divisa que nos foi dada por Affonso de E. Taunay "VERE PAULISTA SANGUIS MEI S", pois dos filhos de Piratininga, se dizia ao Rei de Portugal, tratar-se de um povo que "fazem tudo que se lhes ordena, expõem ao perigo a própria vida, gastam sem dificuldade tudo quanto têm e vão até o fim do mundo, sendo necessario. O seu coração é alto, grande e animoso, o seu juizo grosseiro e mal limado, mas de um metal muito fino: são robustos, fortes e sadios, e

capazes de sofrer os mais intoleráveis trabalhos".

Guarulhense, que nesta data nossos corações estejam voltados para todos aqueles que contribuíram para a pujança de nosso Município. Lembremo-nos daqueles que lutando contra o cativo vermelho, conquistaram nossa independência política, e daqueles homens, rudes donos de engenhos de

cana ou de lavouras grossas que pela vez primeira tomaram assento ao plenário da Edilidade Guarulhense iniciando nossa vida política, com a garra e o amor que possuíam pela "Villa Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos", para que nossa força persista, e para que continuemos sendo um dos Municípios mais importantes do Estado.

RAFAEL RODRIGUES FILHO — Presidente.  
ANTONIO PETITO — 1° Vice-Presidente  
EDSON ALVES DAVID — 2° Vice-Presidente  
PAULO ROBERTO CECCHINATO — 1° Secretário.  
FRANCISCA LUZANIRA P. CANDEIA — 2° Secretário  
RUBENS DE ALMEIDA BARBOSA — 3° Secretário  
OTOY SATO — 1° Secretário.

ELISIO DE OLIVEIRA NEVES, ELIZO ROSIGNOLI, GABRIEL SILVA, GASPARINO JOSÉ ROMÃO, JOÃO MOREIRA LUNA, JOEL JOSE P. FIGUEIRADO, JOSÉ RIBAMAR MATOS DA SILVA, KAN KISE, MAXIMO K. SENDAY, NAIM JORGE ZEITUNE, VALDOMIRO VELOSO DA SILVA e VALTER SANTAN DE ALMEIDA — Vereadores.

## ADVOGADOS

RAFAEL RODRIGUES FILHO

LACORDAY ANDRADE

LUIZ ANTONIO LOYOLA

CAUSAS CRIMINAIS E CÍVIS EM GERAL

Rua D. Pedro II, n° 334 — 2° andar — Conjs. 203 e 204 Fones: 209-0044 e 209-8075

# Roldão, candidato da Chapa 2, expõe programa de lutas

Há quanto tempo você é metalúrgico?

Desde 1956. Comecei na Laminção Nacional de Metais, em Utinga. Ou seja, sou metalúrgico há exatamente 25 anos.

Isso quer dizer que você fez a greve geral de 1963?

Fiz a de 63 e fiz também a de 57. Numa eu estava na Otis, na outra eu já era operário da Willis.

Até 63 você só tinha trabalhado em 3 metalúrgicas?

Não, eu tinha trabalhado em mais. Comecei na Laminção Nacional de Metais, passei para Elevadores Otis, Equipamentos Industriais Villares e depois Willis Overland do Brasil. Em Guarulhos comecei pela SKF, depois Barber Greene, sai da Barber Greene e fui trabalhar numa fábrica de parafusos que fechou a pouco tempo atrás, Indústria de Parafusos Chade, depois entrei na Pilão, Indústria de Picadeiras para Papel, passei para a Microlite, de onde fui dispensado depois da greve de 1978 e finalmente Omel, a firma atual.

Isso quer dizer que em 1964 te apanhou em plena atividade?

Pois é... Isso me trouxe algumas dificuldades. Mas pior que 64 foi 66, com a



crise. A Barber Greene, onde eu trabalhava quase fechou.

Atualmente você é candidato a a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos por uma chapa de oposição. Por quê?

Vejo que o Sindicato, está muito sem atuação, muito parado, direções acomodadas, sem esclarecer o trabalhador. Nem mesmo sobre seus direitos, principalmente porque o Sindicato hoje está longe da categoria. Hoje você não vê um dirigente na porta de uma fábrica. A não ser em época de eleição. Também para tornar o Sindicato mais combativo e mais assistencial, ao mesmo tempo. Por exemplo: Eu para marcar uma consulta para minha esposa fui 7 horas da manhã de um sábado e enfrentei uma fila enorme. Outra vez, para uma consulta com o dentista ela teve que esperar 3 horas. Em outras duas

vezes, pra marcar a mesma consulta com o dentista ela esteve lá das 8 ao meio dia e meia e no final recebeu a seguinte explicação do Sindicato: "O dentista não veio". Isso não pode acontecer num sindicato.

Um operário que trabalha mais de oito horas por dia, paga sindicato, INPS, Imposto Municipal, na hora de fazer um tratamento de correção dos dentes dos filhos não tem onde recorrer a não ser o próprio bolso. Isso aconteceu comigo.

Além dessa questão assistencial, o Sindicato tem que ser combativo, lutar pelas reivindicações da categoria sem enganá-la. O arrocho, o desemprego não tem uma resposta do atual sindicato.

Quais as tais propostas para a gestão do sindicato?

A minha proposta é exatamente a que consta do programa da Chapa 2: luta por melhores salários, por melhores condições de vida e de trabalho, pela ampliação da democracia sindical, por um sindicato atuante e combativo. Pela livre organização sindical, contra a estrutura sindical atrelada, pelos direitos da mulher trabalhadora; etc. Enfim o nosso programa é meio longo. Tem muita coisa por fazer.

## Nos Bastidores

Os integrantes da chapa de oposição, foram em parte escolhidos em uma Convenção realizada no dia 28 de fevereiro, em que estiveram presentes cerca de 85 metalúrgicos das mais diversas fábricas da região.

Neste reunião também foram apontados os sete componentes da diretoria efetiva, que passaram a dirigir e coordenar todos os trabalhos referentes a Campanha Eleitoral. Pretendem os opositoristas organizar grupos de apoio à chapa nas fábricas e desenvolver discussões entre os metalúrgicos em que os principais temas serão: a administração, o funcionamento e a participação no Sindicato.

A primeira reação depois do registro das chapas, foi a tentativa de demissão do metalúrgico José Borges da Silva, participante da chapa de oposição, pela Forest. Assim que a Forest recebeu a informação de que o seu empregado irá participar das eleições no Sindicato, demitiu-o demonstrando que desconhece totalmente o artigo 543 da C.L.T. que garante estabilidade provisória ao empregado candidato a eleições sindicais, o que a obrigou a readmitir-lo no dia seguinte.

Indicado para os candidatos efetivos à diretoria na convenção do dia 28, a Jane da oposição preferiu concorrer pela suplência. Cedeu o seu lugar a Arthur José, representante de uma das fábricas de maior tradição e peso nas eleições do Sindicato: a Borlem. Jane, que trabalha numa pequena indústria metalúrgica, defendia com outros companheiros a presença de representantes das grandes fábricas entre os sete principais cargos da chapa.

Na chapa da atual diretoria, que não teve grandes mudanças, o fato a se destacar é a ausência de algumas figuras tradicionais do Sindicato. Ficaram de fora o Paixão que, comenta-se, tentou sair como presidente da chapa, e, não conseguindo, preferiu ficar de fora. Outro que se afastou foi o Vicente, que achou melhor continuar com o cargo de chefe de gabinete do SAAE, assumindo por ele a alguns meses.

Antes do registro da chapa da atual diretoria comentava-se que quem sairia como presidente era Antônio Augusto, que para isso vinha fazendo uma campanha própria, principalmente entre os seus colegas da Philips aos quais e a oferecia gentilmente lugar na fila dos médicos e dentistas do sindicato na frente de metalúrgicos de outras fábricas. Mesmo assim, ele não conseguiu o apoio necessário e permanentemente como candidato a tesouraria: lugar ideal, caso a diretoria se reeleja, para o Antônio Augusto dando as suas "tesouradas".

# Tudo pronto para as eleições sindicais

De 25 a 29 de maio próximo serão realizadas eleições para Diretoria e Conselho Fiscal no Sindicato dos Metalúrgicos. Este ano as eleições serão diferentes de 78, porque estarão concorrendo duas chapas, uma da atual diretoria e outra da oposição o que permitirá uma avaliação concreta da preferência dos associados e dos rumos que o Sindicato irá tomar daqui pra frente.

A atual diretoria, como se pode observar pelas poucas mudanças apresentadas na chapa, pretende dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, trabalho contra o qual pesam algumas acusações como as traições da greve em 78 e a participação muito tímida durante a greve de 79. No entanto, os diretores-candidatos afirmam terem a seu crédito algumas realizações na área administrativa.

A chapa da atual diretoria ficou assim constituída: Edmilson Feli-

pe Neri, atual presidente e novamente candidato a presidente, Francisco Cardoso Filho, Islandi Baptista Abrunheira, Agenor Soares da Silva, Sebastião Vieira do Nascimento, Antonio Augusto de Jesus e Aparecido Prana para efetivos da Diretoria. Como suplentes são candidatos: Francisco de Assis M. Lins, Gérso Ribeiro, José Bruno, Antonio R. Mariano, Alcides A. da Silva, Carlos S. Massoaka e José H. de Oliveira. Para Conselho Fiscal como efetivos são: Vicente M. da Cruz, Luiz Marangon e José G. Leal, para suplentes: Paulo R. de Souza, José Saturnino e Raimundo P. da Silva. Para delegados no Conselho da Federação são candidatos: Edmilson F. Neri e Joaquim F. da Silva como efetivos e tendo como suplentes Atacilio V. de Queiróz e Antonio Potomatti.

Do lado da oposição havia duas correntes de opinião: Uma que de-

fendia uma chapa composta pelos operários mais representativos, escolhidos por grupos de metalúrgicos em cada fábrica, e outra que defendia a participação dos operários mais ativos e comprometidos com as lutas da categoria, embora não fossem dos mais representativos nas suas fábricas. Acabou a chapa saindo com um misto das duas opiniões. Sendo alguns operários que participam da chapa representantes não só dos companheiros de suas fábricas, como representantes de toda categoria, já que são bastante conhecidos entre os metalúrgicos e tiveram um papel muito importante na direção das lutas mais recentes da categoria.

A oposição ainda não definiu quem será o presidente da chapa, e promete uma assembléia para escolher entre os sete efetivos da diretoria quem será o mais repre-

sentativo, num processo de escolha o mais democrático possível.

Dessa forma a chapa nº 2, de oposição, ficou assim formada: Efetivos na diretoria: Carlos A. Rodrigues Weber, Atanagildo M. Nascimento (o Cabeção da Iderol), Joel L. Paradelia, Roberto Passos Rodrigues, Roldão de Oliveira Carvalho, Antonio Batista Gonçalves e Arthur J. dos Santos Filho. Para suplentes são candidatos: Janete R. Pieta, Geraldo F. da Apresentação, Maria Aparecida P. Lima, Paulo G. de Albuquerque, Nielsen da Cunha, Bernardo Falaschi e José Alves Cavalcanti. Para efetivos do Conselho Fiscal: José da S. Cruz, Manoel C.E. da Silva e Luiz Carlos P. de Lima. Para suplentes: Francisco S. da Silva, Edevaldo R. Dias e José Borges. Para representantes no Conselho da Federação são candidatos efetivos: Paulo N. Pereira e Antonio J. da Paz Filho, como suplentes Alexandre Jorge e Oton Carvalho.